



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – AGOSTO DE 2002

A Massa Monetária apresenta de Julho a Agosto uma variação de 1,53%.

No final de Agosto, o agregado de liquidez M_2 (M_1 e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 1,53%. A taxa de crescimento homologa sobe para 14,25% quando no período Junho/Julho, havia sido de 13,13%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 50.250,7 milhões de escudos contra os 49.494,0 milhões de Julho.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/01	Mar/02	Abril/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Agt/02	Δ Agt/Jul
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	10.002,4	12.076,5	11.755,6	10.878,5	10.784,4	11.246,3	11.609,1	3,23
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	6.390,8	8.881,0	8.298,9	7.980,5	7.525,3	7.699,7	7.987,7	3,74
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	5.545,5	8.109,6	7.739,8	7.435,7	7.002,7	7.176,3	7.487,6	4,34
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	845,3	777,4	559,1	544,8	522,6	523,4	500,1	-4,45
1.2 – Activo Ext. Bancos. Comerc. (Liq.)	3.611,6	3.195,5	3.456,7	2.898,0	3.259,1	3.546,6	3.621,4	2,11
2 – Crédito líquido ao Sector Púb. Adm.	21.446,5	21.106,0	22.055,3	21.934,4	22.326,2	22.808,1	23.291,3	2,12
2.1 – Crédito ao Sector Público Adm.	23.997,4	25.125,1	25.846,8	26.060,5	25.425,9	26.025,7	26.468,9	1,70
2.2 – Depósitos	2.550,9	4.019,1	3.791,5	4.126,1	3.099,7	3.217,6	3.177,6	-1,24
3 – Crédito à Economia	22.239,8	22.471,3	22.729,5	23.035,7	23.146,3	23.498,0	23.911,2	1,76
3.1 – Créditos às Emp. Públicas/Financ.	215,2	261,8	261,4	252,9	252,1	251,8	237,0	-5,88
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	22.024,6	22.209,5	22.468,1	22.782,8	22.894,2	23.246,2	23.674,2	1,84
4 - Base monetária	14.580,5	15.912,6	15.462,2	15.833,2	15.157,1	15.900	16.248,2	2,19
4.1 – Emissão Monetária	7.352,7	6.754,0	6.716,3	6.583,1	6.577,1	6.836,1	6.833,1	-0,04
4.2 – Reservas bancárias	7.227,8	9.158,6	8.745,9	9.250,1	8.580,0	9.063,9	9.415,1	3,87
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0,00
5 - M1	20.758,5	20.930,4	21.111,2	20.722,6	20.691,9	21.664,5	21.935,8	1,25
6 - M2	45.572,8	47.567,0	48.282,4	47.911,7	48.163,9	49.494,0	50.250,7	1,53

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M_2 , teve por base os acréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito M_1 (circulação monetária e depósitos à ordem) de 1,25% como nos passivos quase monetários de 1,74%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 21.664,5 milhões de escudos em Julho do corrente ano para 21.935,8 milhões de escudos em Agosto,

explicado pelos aumentos que se verificam nos depósitos à ordem em moeda nacional de 2,29%.

Por sua vez, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária) apresentam uma taxa de crescimento positiva de 1,74%, a qual se deve aos aumentos registados nos depósitos para caução de operações e nos depósitos em divisas de residentes, na ordem dos 27,62% e 8,59%, respectivamente, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos cheques e ordens a pagar de 32,76%.

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- crescem em 3,23%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 11,246,3 milhões de escudos em Julho, para 11.609,1 milhões de escudos em Agosto do corrente ano, representando uma taxa de crescimento positiva de 3,23%. Esta taxa de variação é explicada pelas variações positivas registadas tanto nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, como nos dos Bancos Comerciais.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde, não obstante os pagamentos externos efectuados por conta e ordem do Tesouro (nomeadamente, amortização de parte de dívida externa, pagamentos de projectos, etc.), transferencias às nossas Embaixadas e cedência de divisas aos bancos comerciais, apresentaram uma taxa de crescimento positiva de 4,34%, em resultado das entradas provenientes da substituição para o Euro das antigas notas dos países membros da União Europeia .

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com uma taxa de crescimento positiva de 2,11% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, pese embora o aumento de 28,4% nas responsabilidades externas de curto prazo. Em termos absolutos, os activos externos líquidos dos bancos passaram de 3.546,6 milhões de escudos em Julho para 3.621,4 milhões em Agosto enquanto que, os passivos externos de curto prazo atingiram os 2.446,4 milhões de escudos em Agosto contra os 1.905,3 milhões atingidos em Julho.

O Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 1,94%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Agosto corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 1,94%, explicada pelos acréscimos que se registam no credito líquido ao sector público administrativo de 2,12% e no crédito à economia de 1,76%. Em termos absolutos, o credito líquido ao SPA passou de 22.808,1 milhões de escudos em Julho para 23.291,3 milhões em Agosto, resultado do financiamento de algumas operações do Tesouro junto do sistema bancário.

O credito bruto ao Governo atinge os 360,0 milhões de escudos contra os 1.079,3 milhões de escudos atingidos em Julho passado.

O credito à Economia apresenta uma variação positiva de 1,76%. Em termos absolutos este agregado passou de 23.498,0 milhões de escudos em Julho para 23.911,2 milhões de escudos em Agosto.

Taxa de Inflação atinge 3,2%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Agosto, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 3,2%, uma variação homologa negativa de 0,9%, e uma variação mensal positiva de 0,7%.